

Mercantilismo

01) (FUVEST-2009) “Da armada dependem as colônias, das colônias depende o comércio, do comércio, a capacidade de um Estado manter exércitos numerosos, aumentar a sua população e tornar possíveis as mais gloriosas e úteis empresas.” Essa afirmação do duque de Choiseul (1719-1785) expressa bem a natureza e o caráter do

- a) liberalismo.
- b) feudalismo.
- c) mercantilismo.
- d) escravismo.
- e) corporativismo.

02) (Vunesp-2005) Dia-a-dia os traficantes estão raptando nosso povo — crianças deste país, filhos de nobres e vassalos, até mesmo pessoas de nossa própria família. (...) Essa forma de corrupção e vício está tão difundida que nossa terra acha-se completamente despovoada. (...) Neste nosso reino, só precisamos de padres e professores, nada de mercadorias, a menos que sejam vinho e farinha para a Missa. (...) É nosso desejo que este reino não seja um lugar de tráfico ou transporte de escravos. (Carta de Affonso I, Manikongo [governante do reino do Kongo, 1526] ao rei de Portugal, em Adam Hochschild, *O fantasma do rei Leopoldo*.) As esperanças do Manikongo foram frustradas, pois a presença portuguesa na África, no século XVI, estava subordinada aos princípios

- A) liberais.
- B) imperialistas.
- C) mercantilistas.
- D) socialistas.
- E) fisiocratas.

03) (Vunesp-2003) (DISSERTATIVA) Não há a menor dúvida de que as guerras cada vez mais dispendiosas contribuíram para o desenvolvimento do mercantilismo. Com a ampliação da artilharia, dos arsenais, das marinhas de guerra, dos exércitos permanentes e das fortificações, as despesas dos Estados modernos dão um salto. Guerras pressupõem dinheiro e mais dinheiro, e assim a posse de dinheiro, a acumulação de metais nobres, torna-se uma mania e domina, como última conclusão de toda sabedoria, o pensamento e o juízo. (F. Braudel, citado em R. Kurz, *O colapso da modernização*.) A política econômica predominante na época do Absolutismo ficou conhecida com o nome de mercantilismo, cujo maior expoente foi Colbert, ministro de Luís XIV, rei da França.

- a) Além da política econômica que era estimulada por guerras, como demonstra o texto de Fernand Braudel, quais as características principais da economia mercantilista?
- b) Em oposição às teorias mercantilistas, surgiram as teorias dos Fisiocratas e dos Liberais. Explique as idéias principais de cada uma dessas teorias econômicas.

04) (Fuvest-2003) (DISSERTATIVA) “A palavra [escravidão] carrega (...) a história dolorosíssima de vários milênios, durante os quais, em quase todos os cantos do mundo, o mais cruel e desumanizador sistema de recrutar e controlar trabalho predominou sobre todos os demais. Tão ampla foi sua vigência no espaço e no tempo que hoje todos, na Europa, na Ásia, na África e nas Américas, fora de grupos como os pigmeus ou os bosquímanos, somos descendentes de escravos e de senhores e mercadores de escravos”. Alberto da Costa e Silva, *A manilha e o libambo*. Partindo da afirmação do autor, destaque as particularidades da escravidão na Antiguidade e na Época Moderna, indicando suas semelhanças e diferenças.

05) (Vunesp-2003) (DISSERTATIVA) Um mercantilista inglês escreveu: Os meios ordinários para aumentar nossa riqueza e tesouro são pelo comércio exterior, para o que devemos obedecer sempre a esta regra: vender mais aos estrangeiros em valor do que consumimos deles. (Thomas Mun, *Discourse on England's Treasure by Foreign Trade*, 1664)

- a) O autor desse fragmento exprime um princípio essencial da política mercantilista. Era através dele que os mercantilistas explicavam a origem da riqueza dos estados. Que princípio era este?
- b) Por que as áreas coloniais da América foram fundamentais para a satisfação desse princípio mercantilista?

06) (Vunesp-2002) Adam Smith, autor de A Riqueza das Nações (1776), referindo-se à produção e à aquisição de riquezas, observou: “Não é com o ouro ou a prata, mas com o trabalho que toda a riqueza do mundo foi provida na origem, e seu valor, para aqueles que a possuem e desejam trocá-la por novos produtos, é precisamente igual à quantidade de trabalho que permite alguém adquirir ou dominar.” Os pontos de vista de Adam Smith opõem-se às concepções

- A) mercantilistas, que foram aplicadas pelos diversos estados absolutistas europeus.
- B) monetaristas, que acompanharam historicamente as economias globalizadas.
- C) socialistas, que criticaram a submissão dos trabalhadores aos donos do capital.
- D) industrialistas, que consideraram as máquinas o fator de criação de riquezas.
- E) liberais, que minimizaram a importância da mão-de-obra na produção de bens.

07) (Fuvest-2000) (DISSERTATIVA) Durante a Idade Moderna, pensava-se que todas as riquezas do mundo estavam numa posição estática e constante, razão pela qual o comércio era tido como uma atividade em que havia um ganhador e um perdedor, sendo o seu resultado equivalente a uma soma zero (+1–1=0). Baseando-se nestes princípios, os Estados modernos atuaram no comércio internacional sob a orientação de uma política econômica.

- a) Que nome foi dado a esta política econômica?
- b) Quais foram seus principais elementos constitutivos?

08. (Unifesp 2010) (DISSERTATIVA) Mercantilismo é o nome normalmente dado à política econômica de alguns Estados Modernos europeus, desenvolvida entre os séculos XV e XVIII. Indique

- a) duas características do Mercantilismo.
- b) a relação entre o Mercantilismo e a colonização da América.

09. (Unifesp) Nos reinados de Henrique VIII e de Elisabeth I, ao longo do século XVI, o Parlamento inglês "aprovara pilhas de estatutos , que controlavam muitos aspectos da vida econômica, da defesa nacional, níveis estáveis de salários e preços, padrões de qualidade dos produtos industriais, apoio aos indigentes e punição aos preguiçosos, e outros desejáveis objetivos sociais". (Lawrence Stone, 1972.) Essas "pilhas de estatutos", ou leis, revelam a

- a) inferioridade da monarquia inglesa sobre as européias no que diz respeito à intervenção do Estado na economia.
- b) continuidade existente entre as concepções medievais e as modernas com relação às políticas sociais.
- c) prova de que o Parlamento inglês, já nessa época, havia conquistado sua condição de um poder independente.
- d) especificidade da monarquia inglesa, a única a se preocupar com o bem-estar e o aumento da população.
- e) característica comum às monarquias absolutistas e à qual os historiadores deram o nome de mercantilismo.

10. (Fuvest 2004) (DISSERTATIVA) O ouro e a prata que os reis incas tiveram em grande quantidade não eram avaliados [por eles] como tesouro porque, como se sabe, não vendiam nem compravam coisa alguma por prata nem por ouro, nem por eles pagavam os soldados, nem os gastavam com alguma necessidade que lhes aparecesse; tinham-nos como supérfluos, porque não eram de comer. Somente os estimavam por sua formosura e esplendor e para ornamento [das casas reais e ofícios religiosos]". Garcilaso de la Vega, Comentários Reais, 1609. Com base no texto, aponte:

- a) As principais diferenças entre o conjunto das idéias expostas no texto e a visão dos conquistadores espanhóis sobre a importância dos metais preciosos na colonização.
- b) Os princípios básicos do mercantilismo.

11. (Fuvest) Uma das características do Mercantilismo, política econômica do capitalismo comercial, foi:

- a) liberalismo econômico.
- b) protecionismo estatal.
- c) eliminação do metalismo.
- d) oposição ao absolutismo.
- e) restrição das exportações.